

# XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

## Universidade de Caxias do Sul - 2010

### REFLEXÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE E A CIDADANIA

Morgana Franciele Marques de Castro (PIBIC/CNPq), Agostinho Oli Koppe Pereira (Orientador(a))

Procura-se analisar, como a cidadania pode auxiliar a que se chegue à sustentabilidade planetária. Visa-se a uma análise dos diversos problemas existentes no planeta, que estejam em consonância com o tema em questão. Também, almeja-se soluções para esses problemas, buscando, a interligação entre cidadania e sustentabilidade, procurando demonstrar a necessidade de consolidar a idéia de cidadania vinculada a um ambiente equilibrado que propicia qualidade de vida às gerações atuais e vindouras. Busca-se analisar as consequências da cidadania sobre o meio ambiente e as possíveis soluções que podem ser adotadas para minimizar os efeitos advindos da desvinculação do homem com a natureza; com a criação do que se pode chamar de "o homem de concreto". Ao debater essas perspectivas no campo da cidadania, enfatiza-se o quanto é importante a preservação do meio ambiente, não somente para as gerações presentes como para as vindouras. É importante que se faça uma reflexão a respeito das transformações conjunturais e estruturais necessárias à busca de novos paradigmas, os quais possam criar possibilidades para que seja modificada a trajetória da sociedade atual. Os sistemas econômicos, a ciência mecanicista e a visão antropocêntrica necessitam ser revistos, para a estruturação de uma sociedade pós-moderna que não fique atrelada à modernidade que, paradoxalmente, ao lado dos benefícios, tantos malefícios trouxe à humanidade. Na sociedade atual, o homem é considerado pelo seu poder de compra, não pelo seu ser. No mercado global, voltado a uma visão capitalista e mecanicista, não há espaço para o cidadão e muito menos para a cidadania, o que impera é o poder e o consumo desordenado. Assim, no mundo globalizado, a cidadania deve ter repensados, não somente seus conceitos, mas as condições de ser cidadão. Urge, também, destacar a importância de cada indivíduo para a coletividade, pois é assim que se chegará à essência da aceitação da pluralidade que contempla as características humanas. Tudo isso com o intuito de despertar a atenção dos homens para a importância do desenvolvimento dos diversos sentidos e/ou das diversas áreas da humanidade. Assim, ter-se-á uma sociedade mais evoluída, tendo sua complexidade sob controle e pondo fim aos abusos do poder econômico; da marginalidade social; da degradação ambiental.

Palavras-chave: Direito, Cidadania, Meio ambiente.

Apoio: UCS, CNPq.